

A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Autores: Carolina Rodrigues Laranjeira Vilar¹, Anna Carolina Neiverth¹, Priscilla Dal Prá², Adriana Buechner de Freitas Brandão³, Izabel Cristina Meister M. Coelho⁴

¹ - Acadêmica de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe.

² - Médica e professora do curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe.

³ – Médica, professora e vice-coordenadora do curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe.

⁴ - Médica, professora e coordenadora do curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe.

DESCRITORES: Cuidados paliativos, educação em saúde, educação baseada em competências, simulação clínica.

INTRODUÇÃO: O presente artigo relata o uso de simulação realística para o ensino do tema de cuidados paliativos, seguindo as DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais) de Medicina de 2014 na seção 1 do art. 5º item IX, ao enfatizar o cuidado centrado na pessoa, família e comunidade com respeito a suas necessidades e desejos, garantindo a compreensão sobre o adoecer.

OBJETIVOS: Relatar a experiência em simulações no 4º período do curso de medicina em um currículo baseado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA: Os estudantes fizeram um estudo prévio, no modelo flipped-classroom. No momento de aula, iniciaram-se casos de simulação realística com atores profissionais, utilizando o protocolo *Spikes* (comunicação de notícias difíceis). Após a simulação, houve o *debriefing* estruturado, envolvendo os discentes, os atores e os docentes.

RESULTADOS: A reflexão dos discentes permitiu a compreensão da importância da simulação na prática acadêmica dando subsídios para a aplicabilidade do conhecimento de modo a garantir um atendimento humanizado, ético e centrado nas necessidades do paciente e de sua família. Observou-se que quando o tema foi discutido de forma teórico-prática, praticamente todos os alunos tiveram um excelente desempenho. Isso mudou no momento de simulação com o ator. Muitos estudantes apresentaram dificuldades de comunicação verbal ou não verbal e de tomada de decisão frente à situação apresentada.

CONCLUSÃO: Conclui-se que a simulação realística é uma estratégia de ensino-aprendizagem muito rica, que permite aos estudantes o treinamento em um ambiente protegido e possibilita que eles tornem-se atores principais do seu aprendizado, auxiliando-os na tomada de decisão de modo ético e humanizado.